

Inmet alerta para baixa umidade no ar no Sertão do Nordeste

Recomendações incluem hidratação e evitar sol; no Nordeste seguirá acima da média

O sertão do Nordeste está sob alerta de perigo potencial devido aos baixos índices de umidade relativa do ar, condição que deve persistir pelo menos até a noite da próxima quarta-feira, segundo previsão divulgada pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). O aviso meteorológico abrange mais de 220 municípios do sul do Ceará e do Rio Grande do Norte e se concentra, sobretudo, no interior da Paraíba e de Pernambuco, regiões onde os efeitos da estiagem tendem a ser mais severos nesta época do ano.

Risco à saúde

A preocupação decorre da possibilidade de a umidade relativa do ar variar entre 30% e 20%, faixa considerada de risco à saúde e que pode gerar problemas respiratórios, irritações oculares e desidratação, além de aumentar o potencial para ocorrência de incêndios florestais. A Organização Mundial da Saúde (OMS)

recomenda que a umidade ideal para o bem-estar humano esteja acima de 60%, o que evidencia a gravidade da situação prevista para os próximos dias no semiárido nordestino.

Em Pernambuco, a Agência Pernambucana de Águas e Clima (Apac) informou que apenas a Região Metropolitana do Recife e a Mata Sul devem registrar chuva fraca até o fim da semana, comportamento que reforça a ausência de precipitações no interior e contribui para o agravamento da secura no ar. Já nos estados vizinhos, o cenário de estiagem permanece predominante, sem expectativa de alívio imediato.

Diante da baixa umidade, órgãos de meteorologia e de saúde reforçam orientações já conhecidas, mas essenciais para reduzir riscos: ingerir bastante líquido, evitar atividades físicas ao ar livre nos horários mais secos, não se expor diretamente ao sol nas



Os riscos à saúde são porque a umidade relativa do ar pode variar de 30 a 20%

horas de maior calor e manter ambientes arejados, sempre que possível. Recomenda-se também o uso de umidificadores, toalhas molhadas ou recipientes com água dentro de casa para amenizar a secura do ar.

A previsão climática para dezembro indica que as temperaturas devem ficar acima da média em todos os estados do Nordeste, especialmente no Sul do Piauí, onde os termômetros podem marcar até 1°C acima do esperado historicamente. A combinação de calor intenso e baixa umidade reforça o alerta para cuidados especiais com crianças, idosos e pessoas com doenças respiratórias.

No entanto, o Inmet aponta que o índice de umidade pode sofrer alterações até o final da semana, permitindo alguma melhoria pontual nas condições ambientais.

Apesar da previsão de secura no curto prazo, os meteoro-

logistas estimam que o mês de dezembro seja, em geral, mais chuvoso no Nordeste. O Inmet projeta que o volume de precipitações deverá ficar acima da média histórica na Bahia e no Piauí, influenciado pelas condições atmosféricas do período pré-estação chuvosa em algumas áreas do semiárido. A exceção deve ocorrer no Norte do Maranhão, onde há possibilidade de chuvas abaixo da média, mas de forma localizada.

Sobre o clima

A combinação de baixa umidade momentânea com tendência de aumento das chuvas ao longo das próximas semanas reforça o caráter de transição climática do mês de dezembro na região. Mesmo assim, especialistas alertam que os cuidados com a saúde e com o consumo de água devem ser mantidos, pois a alternância entre períodos de estiagem e pancadas de chuva ainda não é suficiente para estabilizar a umidade do ar no sertão.

Enquanto isso, equipes de defesa civil municipais e estaduais seguem monitorando áreas mais vulneráveis, sobretudo aquelas suscetíveis a incêndios em matas e vegetação seca.

Agricultores familiares, que dependem diretamente das condições climáticas, também acompanham com atenção o comportamento do tempo, especialmente nas áreas mais castigadas pela irregularidade das chuvas ao longo de 2024.

Alerta segue até amanhã

Com o alerta válido até quarta-feira, a orientação das autoridades é clara: prevenção e atenção redobrada. A população deve seguir as recomendações, evitar a exposição prolongada ao calor e manter a hidratação constante até que os índices de umidade voltem a níveis mais seguros.

Programa Piauí +Genética avança no estado e fortalece cadeia produtiva

O Governo do Piauí vem ampliando a modernização da pecuária no estado por meio do programa Piauí +Genética, executado pela Secretaria da Assistência Técnica e Defesa Agropecuária (Sada). A iniciativa já alcança 103 municípios, com 1.250 produtores cadastrados e 1.101 beneficiados diretamente, posicionando-se como uma das maiores ações de melhoramento genético bovino em execução no Nordeste. O objetivo central é elevar produtividade, qualidade do rebanho e renda das famílias que vivem da atividade.

A fase atual do programa registra mais de 26 mil animais inseminados, com taxa de prenhez entre 49% e 52%, desempenho considerado adequado para o estágio do projeto. A primeira

etapa, em execução entre 2024 e 2025, recebe investimento aproximado de R\$ 3,3 milhões, aplicados na aquisição de material genético, botijões de nitrogênio, serviços de inseminação e compra de 20 reprodutores destinados ao fortalecimento dos plantéis.

O avanço do programa já mobiliza a preparação de uma segunda etapa, prevista para iniciar em 2026.

A nova fase terá investimento superior a R\$ 6,5 milhões e ampliará significativamente a capacidade de atendimento. Estão planejadas a compra de 35 mil doses de sêmen bovino, a inseminação de 100 mil animais e o fornecimento contínuo de nitrogênio líquido, essencial para a conservação do material genético utilizado em campo.



A inseminação é realizada durante todo o ano

De acordo com o secretário da Assistência Técnica e Defesa Agropecuária, Fábio Abreu, o programa vem transformando a pecuária piauiense ao introduzir tecnologia e inovação em regiões

e de alta qualidade. É uma ação que fortalece toda a cadeia produtiva por meio do melhoramento genético", destacou o gestor.

Trâmite

O programa disponibiliza sêmen de raças voltadas tanto ao corte quanto ao leite. Para o rebanho de carne, destaca-se o Nelore, escolhido pela robustez e adaptabilidade ao clima. Para a bovinocultura leiteira, são oferecidas doses das raças Girolando, Holandesa e Gileiteiro, combinando produtividade com características genéticas adequadas às condições do Piauí. As inseminações ocorrem ao longo de todo o ano, com intensificação no período chuvoso, quando a oferta de alimento melhora e as taxas de prenhez tendem a ser maiores.